

As torradeiras elétricas na coleção museológica da Fundação EDP

-Ivone Maio.

As torradeiras elétricas na coleção museológica da Fundação EDP

V. Ex.^{as} e os seus amigos gostam de saborear, ao mesmo tempo que a deliciosa bebida, deliciosas torradas. Pois nenhum aparelho poderá prepará-las como a *torradeira eléctrica*.

É um aparelho montado num suporte leve, disposto para receber as fatias de pão. Sempre elegantemente apresentada e finamente niquelada, a torradeira tem o seu lugar marcado nas mesas mais bem decoradas.

Anúncio na revista *O Amigo do Lar*, Março de 1937

O anúncio publicado na revista *O Amigo do Lar*, em 1937, é um exemplo da mensagem publicitária produzida em Portugal nas décadas de 30 e 40 do século XX para convencer as pessoas a comprarem os então recentes aparelhos de uso doméstico movidos a energia elétrica. No que respeita à torradeira elétrica apregoava-se que só com ela é que se poderiam preparar as melhores torradas.

O objetivo desta campanha publicitária foi introduzir no quotidiano os aparelhos elétricos.

Hoje, a torradeira elétrica é um dos aparelhos indispensáveis nas nossas cozinhas.

Surgiu em 1893 pelas mãos do escocês Alan MacMasters, que a designou por Eclipse Toaster. Esta veio a ser produzida e vendida comercialmente pela Crompton Company.

No entanto, a Eclipse não alcançou o sucesso porque quando era utilizada a sua fiação de ferro derretia rapidamente, originando um grande risco de incêndio.

A solução para este problema surgiu em 1905, quando o engenheiro Albert Marsh criou o nicromo, isto é, uma liga feita de níquel e cromo. Caracterizada por ter uma maior resistência ao calor, esta liga logo foi usada para produzir fios de resistores elétricos. No ano seguinte, George Schneider introduziu o nicromo no seu modelo de torradeiras Dew.

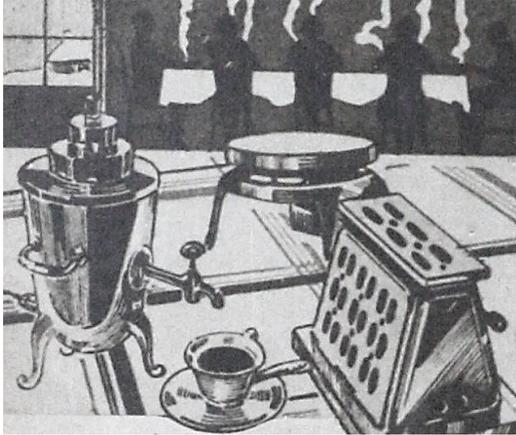
A partir daí, foram desenvolvidos vários exemplares de torradeiras. No entanto, a primeira torradeira elétrica bem sucedida comercialmente data de 1909. Foi criada por Frank Shailor, técnico da empresa General Electric Company (fundada por Thomas Edison, o pai da lâmpada elétrica incandescente), tendo sido patenteada nesse ano por essa empresa. Esta torradeira, modelo GE D-12 Toaster, só torrava um dos lados do pão.

Nos anos seguintes registaram-se vários desenvolvimentos nas torradeiras:

1913	O inventor norte americano Lloyd Groff Copeman lançou a torradeira que permitia torrar ambos os lados de um pão sem lhe tocar.
1921	O inventor americano Charles Strite patenteou a sua invenção de 1919, na qual tinha desenvolvido uma torradeira automática onde instalou um temporizador e uma mola que estalavam o pão quando o tempo acabava. Criava-se assim, a primeira torradeira com ejeção automática. No mesmo ano, a Waters Genter Company foi formada para ser responsável pela fabricação e comercialização desta primeira torradeira pop-up chamada Toastmaster.
1946	Foram lançados os modelos em cromo.
1950	Surgiram os modelos caracterizados pelo automatismo e reduzido consumo elétrico.

As torradeiras evoluíram e ganharam novos acessórios e funções, como por exemplo, as bandejas porta migalhas, a função de

descongelamento, a ejeção eletrónica, as aberturas para todo o tipo de pães, os vários níveis de temperatura, entre outros.



Apesar de ter sido uma invenção dos finais do século XIX, só nos anos de 1950 é que as torradeiras elétricas começaram a circular, tornando-se na década seguinte comum nos lares.

Em Portugal, as torradeiras elétricas chegam a partir dos anos de 1920.



O Centro de Documentação da Fundação EDP guarda nos seus baús de memórias uma dezena de fotografias de modelos de torradeiras elétricas vendidas em Portugal a partir dos anos de 1930, e ainda folhetos e anúncios de imprensa onde se publicitava as vantagens da utilização deste aparelho.

Todos estes materiais fazem parte de um vasto espólio documental sobre a publicidade aos aparelhos elétricos que abrange um período da década de 1920 à década de 1970.



Estes documentos, na sua maioria provenientes das Companhias Reunidas Gás e Electricidade (empresa que forneceu energia à região de Lisboa na primeira metade do século XX), são vestígios que expressam uma atividade das empresas de eletricidade que se realizou no tempo e no espaço como forma a estimular o consumo da energia elétrica e a induzir nos hábitos do quotidiano os aparelhos elétricos de uso doméstico.



Neste contexto, as estratégias publicitárias para seduzir, atrair, cativar, convencer e influenciar as pessoas nas suas escolhas ligadas aos produtos e serviços do setor da energia procuravam difundir o modelo de *lar americano*, que consistia numa casa eletrificada e moderna a funcionar com muitos aparelhos elétricos de uso doméstico, os eletrodomésticos. Desta forma, utilizar estes aparelhos tornaria a vida doméstica facilitada uma vez que simplificaria e aligeirava muito as pesadas rotinas do lar.



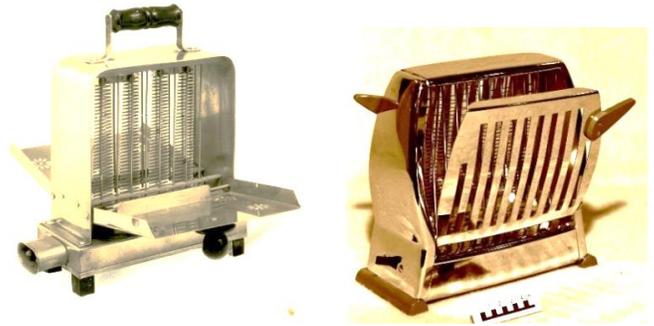
No entanto, teria de se esperar pelas duas décadas seguintes à Segunda Guerra Mundial para se conseguir alcançar o consumidor e de se massificar a utilização de aparelhos elétricos.

TORRADEIRAS

Estes aparelhos vendem-se nos nossos Armazens de Exposição, Rua da Boa Vista 35, e em todas as casas da especialidade, indo o seu preço desde 70\$00 a 200\$00 e sendo o seu consumo (300 a 600 watts) de 0\$57 a 1\$14 centavos por hora.

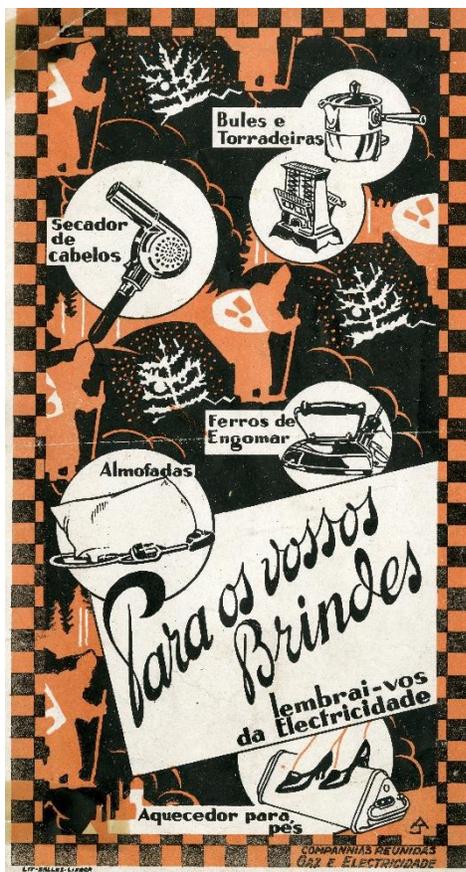
Faça, ainda hoje, o seu pedido a qualquer casa da especialidade, ou peça uma demonstração ao Serviço de Propaganda das Companhias Reunidas Gaz e Electricidade — Telefone 20011 — Rua Victor Cordon, 45.

Anúncio na revista O Amigo do Lar de 30 de Setembro de 1933

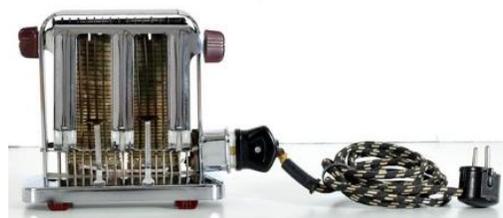


Alguns exemplos de fotografias dos modelos de torradeiras elétricas vendidos nas lojas das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, em Lisboa

Hoje estamos tão familiarizados com a eletricidade que temos dificuldade em imaginar que houve tempos em que foi preciso convencer as pessoas de que era, por exemplo, mais cómodo usar um ferro elétrico do que um ferro em brasas, ou que era mais fácil usar uma torradeira para fazer torradas crocantes, sequinhas e levemente chamuscadas.



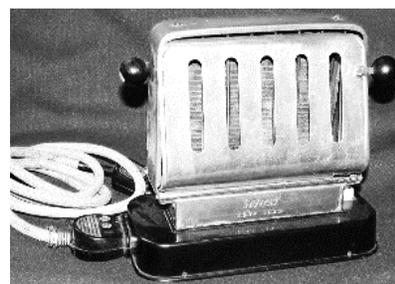
Torradeira ELEKTRO-HELIOS, fabricada na Suécia na década de 1940
Inentário nº PE_FEDP.1470.EL.106/04



Torradeira MASA, década de 1970
Inventário nº PE_FEDP.41.EL.13/98



Torradeira SHOTT, fabricada na Alemanha entre 1930 e 1940
Inventário nº PE_FEDP.1471.EL.107/04



Existem ainda na Fundação EDP torradeiras que abrangem o período de 1930 a 1970. Elas fazem parte da coleção de objetos museológicos que resulta de ofertas individuais ou de empresas, como por exemplo:

Torradeira DEGEA, década de 1940
Inventário nº: PE_FEDP.319.EL.28/99

